

Recebemos

Limeira, 17 de 04 de 2019

*[Handwritten Signature]*  
Entidades / Convenios

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES**

**EXERCÍCIO: 2019 - Período: Janeiro/ Fevereiro / Março**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Aldeias Infantis SOS Brasil		
<b>CNPJ:</b> 35.797.364.0034-57		
<b>Endereço:</b> R: Vinte Dois de Julho, 297		<b>CEP:</b> 13.480-275
<b>Bairro:</b> Cidade Jardim		
<b>Telefones:</b> (19)3441-4000 / 3442-1461		<b>E-MAIL</b> programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br
<b>Pag. Web:</b> www.aldeiasinfantis.org.br	<b>UF:</b> SÃO PAULO	<b>LIMEIRA</b>

<b>2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Peдро Paulo Elejalde de Campos		
<b>Cargo:</b> Diretor		

<b>3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO</b>		
<b>Nome:</b> Solange Rodrigues Peixoto		
<b>Formação:</b> Assistente Social		

<b>4 - SÍNTESE DA PROPOSTA</b>		
<b>4.1. Eixo de Atuação:</b> Proteção Social Especial- Alta Complexidade		
<b>4.2. Serviço/Programa:</b> Acolhimento Institucional		
<b>4.3. Objetivo Geral da Proposta:</b> Acoiher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos e em situação de risco pessoal e social cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.		



<b>Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 ( quarenta) crianças</b>	
<b>4.4. Público-Alvo:</b> Criança e Adolescente e suas famílias	
<b>4.5. Meta Prevista:</b> 40	<b>Meta Alcançada:</b> 31 (06 Evadidos)
<b>5 - ANÁLISE DE RESULTADOS</b>	
<b>Objetivo específico 1/Etapas:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a sua autonomia e o autocuidado.</li><li>- Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.</li><li>- Possibilitar a convivência familiar e comunitária.</li></ul>	
<b>Atividades realizadas (descrever todas as ações/atividades realizadas):</b> Foi realizada uma reunião com as cuidadoras e educadores do programa, afim de levantar as necessidades das Casas Lares, tanto do ponto físico/estrutural quanto apoiador/técnico.  Reestruturação da equipe técnica e formação/capacitação destes colaboradores.  Foram implementadas mudanças, como reformas das casas lares, formações para cuidadoras, educadores e equipe técnica, alterações no cardápio nutricional das casas lares, extensão de parcerias para inserção das crianças em: projetos esportivos e atividades recreativas como também para concessão de bolos de aniversário, padaria, entre outros.	
<b>Resultados alcançados:</b>  Transformação da Casa Lar em espaços mais acolhedores e familiar, aumento do sentimento de pertencimento dos acolhidos com o espaço físico, conseqüentemente melhora na qualidade de convívio social. Atualização e encaminhamento das demandas burocráticas, novas articulações, escutas e atendimentos com os acolhidos em contrapartida melhorias na qualidade do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Familiar.	
<b>Objetivo específico 2/Etapas:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto (família, criança e ou adolescente.</li><li>- Promover acesso à rede sócio assistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos e as demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de sua família.</li></ul>	

**Atividades realizadas:**

Estruturação de calendário de reuniões permanentes com CREAS, bem como maior articulação com toda a rede de proteção em relação aos casos atendidos, formação das psicólogas referente ao projeto "Fazendo a minha história" e início do projeto com as crianças e adolescentes.

Aumento da frequência de rodas de conversa, e escutas qualificadas com os acolhidos, bem como ampliação dos encaminhamentos para serviços de saúde mental, ou demais equipamentos culturais/esportivos.

**Resultados alcançados:**

Mais visibilidade por parte da rede em relação aos casos dos acolhidos, favorecendo maior atuação e responsabilização por parte do Sistema de Garantia de Direito.

Mudanças em relação aos comportamentos das crianças e adolescentes, implicação também na efetividade do desenvolvimento da autonomia e das relações interpessoais.

**6 - AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS****6.1. Aspectos facilitadores do período**

Período de férias escolares (para o fortalecimento e aproximação das famílias com as crianças e adolescentes) Parcerias com projetos.

**6.2. Aspectos dificultadores do período**

Ausência de adesão de alguns adolescentes nos projetos e serviços da rede, por exemplo, CAPS i, Escolas, Projetos.

**6.3. Propostas de superação/mudanças**

Reuniões junto ao Ceprosom, e toda a rede de proteção, visando responsabilizar todos os agentes comprometidos nos cuidados das crianças e adolescentes acolhidos.

**6.4. Avanços obtidos:** Sistematização de fluxos internos, aumento de parcerias para inserção das crianças e adolescentes em atividades esportivas e culturais

Data: 11/04/2019

Assinaturas do responsável técnico e do responsável legal.

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES**

**EXERCÍCIO: 2019 - Período: Abril / Maio / Junho**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Aldeias Infantis SOS Brasil		
<b>CNPJ:</b> 35.797.364.0034-97		
<b>Endereço:</b> R: Dr. João Batista Levy, 164		<b>CEP:</b> 13.480-574
<b>Bairro:</b> Vila Cristovam		
<b>Telefones:</b> (19)3441-4000 / 3442-1461		<b>E-MAIL</b> programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br
<b>Pag. Web:</b> www.aldeiasinfantis.org.br		<b>UF: SÃO PAULO</b> LIMEIRA

<b>2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Pedro Paulo Elejalde de Campos		
<b>Cargo:</b> Diretor		

<b>3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO</b>		
<b>Nome:</b> Solange Rodrigues Peixoto		
<b>Formação:</b> Assistente Social		

<b>4 - SÍNTESE DA PROPOSTA</b>		
<b>4.1. Eixo de Atuação:</b> Proteção Social Especial- Alta Complexidade		
<b>4.2. Serviço/Programa:</b> Acolhimento Institucional		
<b>4.3. Objetivo Geral da Proposta:</b> Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos e em situação de risco pessoal e social cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.		

<b>Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças</b>	
<b>4.4. Público-Alvo:</b> Criança e Adolescente e suas famílias	
<b>4.5. Meta Prevista:</b> 40	<b>Meta Alcançada:</b> 46 (06 Evadidos)
<b>5 - ANÁLISE DE RESULTADOS</b>	
<b>Objetivo específico 1/Etapas:</b>	
<p><b>Objetivo 1:</b> Desenvolver com as crianças e adolescentes condições para a sua autonomia e o autocuidado.</p> <p><b>Objetivo2:</b> Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.</p> <p><b>Objetivo3:</b> Possibilitar a convivência familiar e comunitária.</p>	
<b>Atividades realizadas (descrever todas as ações/atividades realizadas):</b>	
<b>Atividades referente ao objetivo 1</b>	
<p><b>1-Autonomia:</b> Para desenvolver a autonomia e emancipação dos adolescentes, todos os acolhidos entre 14 e 17 anos foram cadastrados no CIEE, para inserção no Programa Aprendiz. Dentro desse escopo, mundo do trabalho, os adolescentes que são referenciados ao CAPSi, participam da "Oficina de Criatividade" desenvolvida dentro do CAPSi pelo CIEE, a mesma tem por objetivo preparar o adolescente para o mercado de trabalho.</p> <p>Todos os cursos e capacitações disponibilizados pela rede pública, são ofertados aos adolescentes. Atualmente temos 3 adolescentes inseridos nos cursos do CEPROSOM, sendo eles: Cabeleireiro e Barbeiro, Informática e Design de Sobrancelha. Cursos do SENAC: culinária SENAC.</p> <p>Cabe destacar que, a equipe técnica realiza atendimento frequentes para incentivar a adesão dos adolescentes nesses espaços. Outra ação de suma importância é a identificação do desejo e aptidão do acolhido e frente a essa demanda direciona-lo para a formação adequada.</p>	
<p><b>2-Fazendo Minha História:</b> É um método utilizado para ressignificar a história de vida dos acolhidos, através da construção de um álbum de histórias, onde os traumas vivenciados, são acolhidos e cuidados, ganhando uma nova roupagem. Esse método tem potencial de empoderar os acolhidos frente a sua história e criar uma nova versão para sua trajetória. Os psicólogos da organização são responsáveis por conduzir esse método, sendo desenvolvidos em grupo (irmãos) ou individualmente.</p>	

desenvolvimento. Outra ação é a intervenção frente a um conflito (brigas) entre os acolhidos, apoiando as mães sociais e cuidadoras residentes.

**Cantinho da leitura:** A casa 2, situada na Av Maestro Xixirri, 207 já criou o cantinho da leitura, esse espaço foi ambientado com tatame de EVA colorido no chão, puffs e almofadas, o foco desse espaço é o incentivo à leitura e, através dessa o maior conhecimento. Cabe destacar que a leitura é adequada a cada faixa etária. Os momentos onde os acolhidos são conduzidos a essa espaço é adequado a rotina de vida dos mesmos e rotina da Casa Lar.

### **Atividades referentes ao objetivo 3:**

**1 Convivência Familiar:** não havendo impedimentos legais e após discussão e compreensão dos casos a equipe viabiliza e incentiva ações para o fortalecimento de vínculos, sendo elas:

**Café com Carinho:** Sempre que um familiar vai à casa lar visitar um acolhido, a equipe prepara uma mesa de café, com quitutes e bolos para facilitar a aproximação e permitir um diálogo acolhedor.

**Visitas Domiciliares Inter-Municipais:** Quando não é possível a família vir a instituição, a equipe leva o acolhido até seu familiar e passa a tarde junto, para avaliar essa aproximação e vinculação.

**Visitas a Penitenciárias:** Caso o acolhido tenha dentro do seu grupo familiar (pai, mãe irmãos), e ou responsável detido e, sendo positivo essa visita, a equipe leva ao acolhido para visitar seu parente. Cabe destacar que essa ação é autorizada pelo juiz responsável e diretor do presídio.

**Liberdade Religiosa:** O acolhimento é laico, mas estimula e respeita a crença que cada criança traz consigo, do seu contexto familiar. Por esse motivo, sempre que possível, existe parceiros, que levam os acolhidos a igrejas, se for da vontade dos acolhidos, como forma de manter o vínculo religioso e fortalecer a vivência comunitária.

**Parabéns Feliz:** Nas festas de aniversário, a instituição proporciona momento comemorativo, e a presença da família é sempre viabilizada.

### **Resultados alcançados:**

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividade 1:**

##### **Autonomia:**

Para o 2º semestre, todos os adolescentes estão inseridos em escolas e fazendo cursos de

### **3-Roda de Conversas:**

As rodas de conversas são momentos de interação coletiva, onde a equipe intervém dentro da casa lar, frente a uma demanda comum. Essa demanda pode ser referente a um problema, mediação de conflito, estabelecimento de regras e ou assuntos preventivos inerentes aquele grupo de acolhidos. Segue abaixo os temas abordados nas 4 casas lares com maior relevância:

**Vida Sexual:** Essa temática foi abordada com os adolescentes, o objetivo era desmistificar a relação sexual, informar sobre prevenção de DST e Gravidez na adolescência e dialogar sobre respeitar a vontade do parceiro, com ênfase ao cuidado e evitar situações de risco.

**Cuidados com o Corpo: higiene Pessoal:** Conversar com os acolhidos, sobre a importância do banho, de escovar os dentes, cuidar da sua cama e das suas roupas. O foco desse momento, foi a informação quanto as doenças que surgem quando não há cuidado e a importância de manter o ambiente limpo e organizado.

**Prevenção e Identificação de Abuso sexual:** dialogamos com os acolhidos sobre a importância de identificar o abuso sexual, sendo o início dessa identificação o conhecimento do corpo e as partes que não devem ser tocadas e nem estimuladas como forma de brincadeira

**Direitos e Deveres:** Essa roda de conversa acontece com frequência, pois os direitos e deveres dentro da casa lar, são sempre abordados, para evitar e mediar conflitos inerentes a convivência com os demais acolhidos, em especial, quando chega um novo acolhimento. O foco desse espaço é a condição comum de todos (crianças e adolescentes acolhidos) e a importância da construção de vínculos saudáveis, respeito mútuo para uma convivência harmoniosa e expor suas necessidades, dentro casa lar.

**Identificando Sentimentos:** roda de conversa com grupo, onde exista a mesma demanda, sendo o foco: conhecer cada sentimento, identificar esse sentimento em si e, a partir desse contexto criar e ou conhecer estratégias para lidar com eles. Exemplo: Quando um adolescente é contrariado e, fica com raiva, ao invés de quebrar objetos ou maltratar pessoas, o mesmo entende que pode pedir ajuda para as cuidadoras, sair do contexto da situação e refletir.

**Ambiente Coletivo: criando espaços individuais:** Essa temática foi necessária para abordar a vivência em um ambiente coletivo, mas identificar e construir espaços individuais, respeitando o espaço alheio, mas criando limites individuais. Exemplo: Quando uma criança ou adolescente pega algo (caneta, brinquedo, roupa, material escolar) que pertence a outro acolhido. O fato de estarem na Casa Lar (ambiente coletivo) não significa que tudo será compartilhado.

### **Atividades referente ao objetivo 2:**

Cada Casa Lar possui espaço adequado para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras lúdicas e estudo.

Outra figura que faz parte dessa atividade são os educadores sociais, os mesmos tem no escopo de suas atribuições a criação dos espaços acima descritos, preparo das atividades e

capacitação profissional.

Até o momento, não tivemos sucesso quanto a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, mas entendemos que esse é um processo lento e demanda ações e posicionamento do poder público, para viabilizar o acesso dos adolescentes. Outro fato que dificulta é a defasagem escolar.

#### **Fazendo Minha História:**

A construção do Álbum de Histórias é um processo demorado, pois exige dedicação da equipe e disponibilidade emocional das crianças. Cabe destacar que, escrever esse álbum é tocar em feridas que ainda não foram cicatrizadas. Por esse motivo, estão em processo de execução 23 livros.

#### **Roda Conversa:**

Essa é uma atividade realizada com frequência, os resultados são visualizados imediatamente, dependendo a temática:

**Vida Sexual:** os adolescentes que tem vida sexual ativa, relatam o uso de preservativo nas relações sexuais.

**Cuidados com o Corpo: higiene Pessoal:** relatos das escolas sobre a melhora da higiene e as mães sociais relatam que visualizam maior cuidado com a higiene, aqueles que são muito pequenos, esse cuidados são conduzidos pelas cuidadoras, os demais, são monitorados.

**Prevenção e Identificação de Abuso sexual:** informação adequada e estratégia de como sair de uma situação perigosa e ou, relatar qualquer fato a uma figura de confiança e referência.

**Direitos e Deveres:** redução dos conflitos da casa Lar

**Identificando Sentimentos:** redução das crises de ansiedade e conflitos

**Ambiente Coletivo: criando espaços individuais:** satisfação por parte dos acolhidos frente as regras e combinados estabelecidos.

#### **Resultados alcançados frente aos Objetivos e Atividade2:**

A utilização de todos os espaços da casa lar, com ênfase na área externa (quintal). Por vezes esses espaços não eram aproveitados de forma planejada e continuada.

Outro fato importante é a fala da escola, quanto as tarefas de casa, na grande maioria dos casos, serem feitas dentro do prazo estipulado.

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividade3:**

Frente ao fortalecimento de vínculos, temos casos onde, após as ações acima descrita, o acolhido pode passar as férias escolares na casa do familiar. Outro resultado é o aumento de familiares que procuram o serviço aos finais de semana, para visitar os acolhidos.

Ressaltamos que esse item é muito delicado, pois a estada no serviço de acolhimento, indica a fragilidade e ou rompimento desses vínculos, por esse motivo, os resultados são relativamente pequenos e, muito difíceis de serem alcançados.

O objetivo maior, nesse item, é o restabelecimento da convivência familiar e, sendo esse positivo, o desacolhimento. Dentro desse aspecto, temos apenas 2 casos de desacolhimento, dentro desse trimestre.

## 6 – AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS

### 6.1. Aspectos facilitadores do período

A adesão das famílias, frente as propostas.

### 6.2. Aspectos dificultadores do período

O serviço de acolhimento não funciona sozinho, a rede faz parte da vida de todos os acolhidos. Uma ação de extrema importância, é a adesão e presença da rede nas reuniões convocadas pelo serviço. Algo que nos últimos acolhimentos, não aconteceu.

### 6.3. Propostas de superação/mudanças

Trabalho contínuo e sistemático.

### 6.4. Avanços obtidos: Não houve avanços nesse ultimo trimestre

Data: 22/07/2019

Assinaturas do responsável técnico e do responsável legal.

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES**

**EXERCÍCIO: 2019 - Período: Julho/Agosto/Setembro**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Aldeias Infantis SOS Brasil		
<b>CNPJ:</b> 35.797.364.0034-97		
<b>Endereço:</b> R: Dr. João Batista Levy, 164		<b>CEP:</b> 13.480-574
<b>Bairro:</b> Vila Cristovam		
<b>Telefones:</b> (19)3441-4000 / 3442-1461		<b>E-MAIL</b> programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br
<b>Pag. Web:</b> www.aldeiasinfantis.org.br		<b>UF: SÃO PAULO</b> <b>LIMEIRA</b>

<b>2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Pedro Paulo Elejalde de Campos		
<b>Cargo:</b> Diretor		

<b>3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO</b>		
<b>Nome:</b> Solange Rodrigues Peixoto		
<b>Formação:</b> Assistente Social		

<b>4 - SÍNTESE DA PROPOSTA</b>		
<b>4.1. Eixo de Atuação:</b> Proteção Social Especial- Alta Complexidade		
<b>4.2. Serviço/Programa:</b> Acolhimento Institucional		
<b>4.3. Objetivo Geral da Proposta:</b> Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos e em situação de risco pessoal e social cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.		

**Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças**
**4.4. Público-Alvo:**

Crianças e Adolescentes e suas famílias

**4.5. Meta Prevista:**

40

**Meta Alcançada:**

46 (06 Evadidos)

**5 - ANÁLISE DE RESULTADOS**
**Objetivo específico/Etapas:**

**Objetivo 1:** Desenvolver as potencialidades de cada criança e adolescente e estabelecer condições para a sua autonomia e autocuidado.

**Objetivo 2:** Proporcionar um ambiente favorável diante do processo de desenvolvimento peculiar da criança e adolescente.

**Objetivo 3:** Possibilitar a convivência familiar e comunitária.

**Atividades realizadas (descrever todas as ações/atividades realizadas):**
**Atividades referente ao Objetivo 1:**
**1-Potencialidades:**

Entendendo que as crianças e adolescentes tem uma incrível capacidade de aprendizagem e encontra-se em constante desenvolvimento, o Projeto "Passos para a cidadania" apresenta-se através de oficinas com um conjunto variado de atividades para as crianças e os adolescentes de 10 a 17 anos que objetivam o desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e a descoberta de potencialidades a fim de trabalha-las, atuando na prevenção das situações de risco social ou de desproteção, vinculadas ao acompanhamento psicossocial ampliando as trocas culturais e as vivências a fim de desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

As oficinas oferecidas são:

**Mundo do trabalho:** Esta é uma oficina que procura desenvolver as potencialidades de cada adolescente e identificar seu espaço dentro do universo profissional através de diálogos alternativos onde a grande maioria manifesta o desejo de saber o que falar na entrevista para evitar cometer erros, como se comportar, qual a vestimenta apropriada para cada espaço, orientação sobre como falar de suas qualidades, os motivos pelos quais eles acreditavam que seriam contratados pelas empresas e etc. Até o momento todos os nossos adolescentes já passaram por entrevistas de emprego, inclusive os evadidos e desacolhidos e estamos com três adolescentes inseridas no mercado de trabalho através da oficina.

**Dança:** Com a finalidade de desenvolver as habilidades corporais e de expressão, a oficina de dança trabalha na construção de novas coreografias impulsionando a apresentação pessoal, as

habilidades e desenvoltura corporal.

**Graffiti:** Esta oficina trabalha o graffiti e seus principais estilos e vertentes, ensinando conceitos e passo a passo através de técnicas simples e de fácil entendimento, com exercícios práticos onde os adolescentes são convidados a reproduzir dentro de quadrados, linhas paralelas, como retas, curvas, horizontalmente, verticalmente, perpendicularmente para melhorarem os traços e também a coordenação.

**Arte Circense:** Através de ritmos, a oficina circense trabalha na potencialização física dos adolescentes, ensinando-os novas acrobacias como: cambalhota, cambalhota de costas, cambalhota dupla, estrela rodante e inversão. Ioiô chinês, bolas de malabarismo, claves e pratinho chinês. Todas as atividades trabalham de maneira intrínseca, as questões como autoestima, respeito, colaboração, trabalho em equipe, disposição e o autocuidado.

**Teatro:** Através das apresentações individuais e em grupos, cada participante desenvolve séries de diálogos e caminhadas contrabalanceado o espaço cênico, promovendo a interação gradual dos participantes através do ritmo, olhar e toques, facultando a socialização e introdução à expressão corporal a fim de conhecê-los por meio da observação de suas reações e modos de interação durante os exercícios, tornando-os capaz de se sentir a vontade em todos os espaços em que forem inseridos através da sensibilização do corpo como ferramenta de comunicação e interpretação.

**Violão:** Esta oficina proporciona aos participantes conhecerem e decorarem as cordas do instrumento, as notas musicais, a armadura de clave com sustenido e bemol, trabalhando os acordes A D E C G. Com o instrumento violão montaram os acordes com a mão esquerda, e com a mão direita passaram a praticar a pulsação e o ritmo da música, a fim de que pudessem desenvolver o conhecimento sobre o instrumento e a prática do mesmo, assim conseguindo identificar os diferentes sons de um acorde, e desenvolver agilidade no instrumento.

**Percussão:** Nesta oficina todos são convidados a desenvolver-se com os instrumentos de percussão: Conga, Tumbadora e Agogô e realizarem atividades rítmicas de improvisação e criatividade tocando os instrumentos, proporcionando aos participantes a interação uns com os outros.

## **2-Autonomia:**

- Visando a autonomia e emancipação, despertando a visão de futuro em nossos adolescentes, todos com idade entre 14 e 17 anos foram cadastrados no CIEE em um curso oferecido em parceria com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) voltados para o mundo do trabalho, e os adolescentes que são referenciados ao CAPSi encontram-se participando da "Oficina de Criatividade" desenvolvida dentro do CAPSi também pelo CIEE, com o mesmo objetivo de prepará-los para o mercado de trabalho.

- Todos os cursos e capacitações disponibilizados pela rede pública são ofertados aos adolescentes e muitos deles já realizaram os cursos de Cabeleireiro e Barbeiro, Informática e Design de Sobrancelha, oferecidos pelo CEPRESOM.

- Com a intenção de conquistar uma parceria com o SENAC Limeira, a equipe técnica das

Aldeias entrou em contato com a gestão do **SENAC** e fomos convidados a participar de uma tarde de amostra de todos os cursos oferecidos pela instituição, firmando uma parceria que dará início em Janeiro de 2019 na oferta de bolsas de estudos.

- O Projeto **"Passos para a cidadania"** oferece a oficina Mundo do Trabalho que tem se destacado por suas parcerias com empresas e empresários na construção de oportunidades aos adolescentes acima de 15 anos na inserção do mercado profissional. Atualmente todos que estão inseridos no projeto já passaram por entrevistas de emprego e recebem todo o respaldo para se organizarem tanto no Pré-entrevista como na Pós-entrevista: identificando as potencialidades, fortalecendo-a, elaborando o currículo, construindo dicas para as entrevistas de emprego e auxiliando em todo processo de contratação. Cabe ressaltar que três adolescentes já foram inseridas no mercado através da oficina Mundo do Trabalho, oferecida pelo projeto **"Passos para a cidadania"**.

- Dentro do escopo Autonomia, trabalhamos diariamente a independência, construída através da responsabilidade. Tarefas diárias e simples como ir para a escola, anotar e lembrar a data de um compromisso, realizar as tarefas escolares propostas para ser realizadas em casa, pegar um ônibus, entregar currículos, dirigir-se a projetos, o diálogo com desconhecidos, a educação com o outro e etc. Um fator importante que tem nos apresentado muitos resultados positivos é a entrega mensal da mesada onde todos as crianças e adolescentes recebem um valor simbólico para administrarem e usarem conforme suas necessidades e desejos, reforçando a autonomia e emancipação.

### **3-Fazendo Minha História:**

O "Fazendo minha história" é um método utilizado para ressignificar a história de vida de nossas crianças e adolescentes através da construção de um álbum de histórias, onde vivências são reconstruídas com um olhar diferente, possibilitando uma nova compreensão de eu. Esse método tem potencial de resgatar a história de cada um deles e criar uma nova versão para sua trajetória. Os psicólogos da organização são responsáveis por conduzir esse método, sendo desenvolvidos em grupo (irmãos) ou individualmente com muito lápis de cor, glitter, tintas, fotos e imaginação onde cada um pode expressar-se de sua maneira conduzindo o seu próprio livro, ou melhor, sua própria história de vida. O progresso no desenvolvimento das crianças e adolescentes é perceptível nas vivências oferecidas na construção deste livro, sendo capaz de fornecer conteúdos latentes.

### **4-Rodas de Conversas:**

As rodas de conversas são colocadas como essenciais dentro das Casas Lares, uma construção coletiva onde cada integrante da Casa tem o seu espaço de fala e escuta e são colocados a participar das resoluções e prevenções de cada demanda oferecida pelo acolhimento.

As demandas podem ser referentes a resoluções de problemas, mediações de conflito, estabelecimento de regras e/ou assuntos preventivos inerentes à demanda de cada Casa Lar. Os temas abordados com maior relevância são:

**Regras:** As regras dentro de cada Casa Lar são concordadas e construídas por todos os integrantes e assinadas por eles, com a intenção de estabelecer um melhor convívio diário e respeito uns com os outros, porém é importante ressaltar que procuramos padronizar as regras para todas as Casas Lares, tornando mais clara as regras da instituição.

**Sexualidade:** A curiosidade sobre o corpo é um assunto frequente e natural dentro de nossas rodas de conversas, e faz-se necessário trabalhar diariamente os cuidados com o corpo, ressaltamos sempre sobre a prevenção de possíveis tentativas de abuso, garantindo o desenvolvimento saudável da sexualidade. Enfrentamos também a sexualidade na adolescente, e trabalhamos na puberdade a marca das transformações do corpo infantil para um corpo adulto enfatizando a todos a possibilidade de reprodução, auxiliando-os no desenvolvimento dos cuidados necessários a esta etapa. A educação sexual tem sido a nossa maior ferramenta, e é através dos diálogos oferecidos em rodas de conversas que desenvolvemos nosso objetivo de desmistificar a relação sexual, informar sobre prevenção de DST e gravidez na adolescência, dialogando sobre a importância em respeitar a vontade do parceiro, com ênfase ao cuidado com o corpo.

**Dependência Química:** Conseguimos observar diante daquilo que é vivenciado por alguns de nossos adolescentes que o abuso de substâncias psicoativas vem tomando dimensões preocupantes e trazendo sérios prejuízos, os recursos às drogas devem ser compreendidos como essencialmente ligado às várias operações psíquicas atuantes nesta fase e é diante destas questões que o diálogo dentro do serviço de acolhimento em relação a drogas tem que ser diário, o vínculo é a melhor ferramenta que encontramos até o momento.

**Higiene Pessoal:** O diálogo sobre a importância da higiene pessoal diária é trabalhado tanto nos diálogos quanto nas rodas de conversa, a necessidade do banho, da escovação dental, dos cuidados com as roupas de cama e vestuários, tudo é ressaltado com a intenção de informá-los sobre as possíveis doenças que surgem quando não há estes cuidados básicos e conscientizá-los sobre o quanto o nosso corpo precisa ser cuidado.

**Direitos e Deveres:** Com frequência discutimos em conjunto sobre os “direitos e deveres” de cada criança e adolescente, com a intenção de conscientizá-los sobre o seu papel na sociedade para formar um cidadão justo e consciente, e dentro da Casa Lar para evitar e mediar conflitos inerentes à convivência, em especial quando é inserido um novo acolhimento.

**Identificando Sentimentos:** Este tema é discutido com frequência e vem na intenção de possibilitar à criança e ao adolescente o enfrentamento do desconhecido: seus sentimentos, aquilo que é interno. Ao identificá-los, entendê-los e aceitá-los faz-se possível criar e/ou conhecer estratégias para lidar com eles, visto que o sinônimo de raiva de um não é o mesmo sinônimo de raiva do outro.

**Ambiente Coletivo (criando espaços individuais):** Essa temática aborda as vivências em um ambiente coletivo, com a intenção de identificar e construir espaços individuais respeitando o espaço do outro. Possibilita-os a compreensão para diferenciar o que realmente é de seu pertence ou de pertence do outro, colocando limites e respeito mútuo.

**Violência:** Diante da realidade de cada criança e adolescente e todos os direitos que foram

violados, observamos com frequência a violência e a agressividade vir à tona dentro do serviço de acolhimento, uma espécie de revolta que são muitas vezes reproduzidas ou desenvolvidas através do sentir. Identificamos que a compreensão, o afeto e o diálogo são formas muito eficazes de lidar com as demandas de violência dentro da Casa Lar.

### **Atividades referente ao Objetivo 2:** (Objetivo específico 3)

Cada Casa Lar possui espaço adequado para o desenvolvimento de cada criança e adolescente capazes de fornecê-los um ambiente familiar, de amor, respeito e segurança.

Contamos com educadores sociais que apresenta no escopo de suas atribuições a criação dos espaços capazes de proporcionar atividades educacionais e lúdicas, leitura, brincadeiras e entretenimento para o desenvolvimento físico, psíquico e emocional.

Nosso trabalho busca apoiar, fortalecer e emancipar cada criança e adolescente, assegurando-lhes o respeito e a participação na sociedade, a fim de garantir a evolução a cada espaço em que estão inseridos, como:

Objetivo específico

**Educacional** - Todas as nossas crianças e adolescentes em idade pré-escolar e escolar têm suas matrículas nas creches e escolas que atendem o bairro, possibilitando a interação plena com a comunidade no entorno da entidade e contam com educadores sociais que auxiliam em todos os processos educacionais apresentados conforme as dificuldades e potencialidades de cada um, especialmente em tarefas escolares propostas para serem realizadas em casa.

**Saúde** - A área da saúde é muito abrangente e procuramos proporcionar através da interação entre profissionais da instituição com a saúde pública do município de Limeira, tratamento médico e odontológico preventivo e curativo, tratamento psicológico, psiquiátrico e terapia ocupacional, identificando as necessidades, incentivando e acompanhando cada criança e adolescente em consultas médicas, exames, terapias, atendimentos, consultas psiquiátricas, oficinas no CAPSi e etc. Para melhor firmar a nossa parceria com os serviços oferecidos pela Saúde Pública de Limeira, a equipe técnica do Aldeias realizou reuniões com o secretário de saúde.

**Social** - É de nossa responsabilidade viabilizar os recursos e as devidas providências a fim de que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja respeitado, objetivando uma melhor qualidade de vida e de serviços prestados e que trabalhem para a reinserção familiar e reconstrução de vínculos. Nossas crianças e adolescentes participam de atividades proporcionadas pelos espaços de convivência que estão inseridos, sejam eles religiosos ou não. Contamos também com parceiros voluntários, sendo um deles uma contadora de histórias que proporciona momentos de interação, conhecimento e cultura nas Casas Lares. Para sensibilizar os representantes da sociedade, a equipe técnica do Aldeias realizou uma reunião com um vereador com a intenção de transparecer o trabalho realizado pela instituição.

**Lazer** - A fim de oferecer condições de participação das crianças em atividades culturais, esportivas e de lazer, visando o estímulo ao convívio social, garantindo a liberdade, ou ainda a facilidade de acesso a atividades diferenciadas, buscamos sempre oferecer atividades como:

teatro dos três porquinhos, acampamento de jovens no final de semana realizado pela Igreja Quadrangular, piqueniques no Horto e na Hípica, cinema com os filmes "Rei Leão" e "Nada a Perder 2", festas de aniversários proporcionadas a todos os aniversariantes, festa julina oferecida por parceiros e o aniversário junto aos familiares e toda a comunidade.

**Jurídico** – A fim de oferecer acompanhamento e orientação em todas as fases do processo junto à Vara da Infância e da Juventude, Protetiva e Civil da Comarca de Limeira, realizamos reuniões de rede, oitivas, audiências concentradas, diálogo com os adolescentes a fim de orienta-los e visitas às Casas Lares realizada pela Juíza e pelo Promotor da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Limeira junto com sua equipe.

É importante ressaltar que toda a equipe das Aldeias Infantis SOS Brasil é totalmente capacidade para exercer sua função e passam por processos de formação para aperfeiçoar cada vez mais o seu trabalho. Neste trimestre recebemos a formação de mães sociais com o corpo de bombeiros para falar sobre a Lei Luca e também uma palestra sobre a comunicação não violenta. A equipe técnica recebeu uma formação com a colaboradora Josi a fim de ampliar os conhecimentos da instituição e melhorar a qualidade do trabalho, especialmente em relação aos prontuários de cada criança e adolescente.

**Atividades referentes ao objetivo 3:**

*O objetivo específico 4  
↳ O objetivo específico 1*

**Art. 19. do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente):** Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

Visando esta convivência familiar e comunitária, desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para o fortalecimento de vínculos após discussão e compreensão de cada caso, e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Visitas Domiciliares:** As visitas domiciliares são realizadas semanalmente e a equipe técnica das Aldeias Infantis SOS Brasil acompanha cada família em todos os seus progressos, regressos, atendimentos, benefícios, inserindo-os no dia-a-dia das crianças e adolescentes a fim de reconstruir os vínculos.

**Atendimento Individual ou em Família:** São realizados atendimentos no escritório da Aldeias Infantis SOS Brasil, localizado na Rua Doutor João Carlos Batista Levi, 164 – Vila Cristovam – Limeira/SP, a fim de manter a reconstrução dos vínculos com a criança que se encontra acolhida, através de diálogos, instruções e acompanhamentos.

**Café com Carinho:** Recebemos nas Casas Lares em que encontramos possibilidade (visando o bem-estar físico emocional e psíquico de cada criança e adolescente) os familiares que estão buscando a reintegração familiar a fim de desenvolver ambientes de afeto e diálogo, trazendo a vivência de um café em família. O café com carinho desperta sentimentos emocionantes, especialmente por introduzir a família em seu novo lar temporário, apresentados em relatos

como: “Mãe, vem ver meu quarto novo, eu tenho um monte de roupa nova e minha cama é azul.”

**Visitas Domiciliares Intermunicipais:** Quando não é possível a família vir à instituição, a equipe leva o acolhido até seu familiar e passam a tarde juntos, a fim de avaliar essa aproximação e vinculação.

**Visitas a Penitenciárias:** Caso o acolhido tenha dentro de seu grupo familiar (genitores e irmãos) e/ou responsável alguém que esteja detido e, a equipe técnica analisa este contato como positivo para o acolhido, a equipe se compromete a levá-lo a visitas penitenciárias. Cabe destacar que essa ação é autorizada pelo juiz responsável e diretor do presídio.

**Liberdade Religiosa:** O acolhimento é laico, mas estimula e respeita a crença que cada criança traz consigo. Por esse motivo, as Aldeias contam com parceiros que levam os acolhidos a igrejas como forma de manter o vínculo religioso e fortalecer a convivência comunitária, cada criança e/ou adolescente tem a autonomia em escolher aquilo que quer seguir.

**Parabéns Feliz:** Nas festas de aniversário a instituição proporciona momentos comemorativos, e a presença da família e comunidade é sempre viabilizada.

Atualmente, aproximadamente 50% de nossos acolhidos tem a oportunidade de passar as férias escolares com seus familiares na intenção de fortalecer os vínculos e reconstruir a família, e diante deste período em que a equipe técnica acompanha minuciosamente, observamos melhora nos relacionamentos e até mesmo a possibilidade do desacolhimento.

O aumento de familiares que procuram o serviço aos finais de semana, para visitar os acolhidos é gradativo, priorizando sempre aqueles que têm interesse em reconstruir os vínculos com o acolhido para uma possível obtenção de guarda, visto que os malefícios causados pelo rompimento desses vínculos são prejudiciais a eles.

Visto que o objetivo maior, nesse item, é o restabelecimento da convivência familiar e, sendo esse positivo, o desacolhimento, obtivemos quatro crianças desacolhidas dentro desse trimestre e um desacolhimento em andamento.

### **Resultados alcançados:**

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo 1:**

Observamos um maior desenvolvimento de nossas crianças e adolescentes e é perceptível que as atividades em que estão inseridos favorecem o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades possibilitando que eles façam escolhas com autonomia. Visualizamos um desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e principalmente de descoberta de potencialidades, rumo ao desejo de estabelecer condições para a autonomia e o autocuidado em cada um deles.

O diálogo tem sido uma ferramenta importante e adquiriu-se uma comunicação menos agressiva.



### **Resultados alcançados frente aos Objetivos e Atividade2:**

Atualmente os educadores sociais, mães sociais e cuidadores tem frequentado espaços de convivência com as crianças e adolescentes, garantindo momentos de interação e entretenimento, aumentando espaços de lazer como a Hípica e/ou shopping center.

### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividade3:**

Atualmente, observamos evolução no acompanhamento familiar e processos de reconstrução de vínculos em andamento com bons resultados visando o desacolhimento e/ou obtenção da guarda.

## **6 - AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS**

### **6.1. Aspectos facilitadores do período:**

A adesão das famílias frente às propostas.

### **6.2. Aspectos dificultadores do período:**

O serviço de acolhimento não funciona sozinho, a rede socioassistencial necessita vincular-se a todas as crianças e adolescentes a fim de auxiliá-los em seu desenvolvimento. Uma ação de extrema importância é a adesão e presença da rede nos tratamentos psicológicos necessários e um olhar maior em relação ao trabalho com a família a fim de reconstruir histórias e vínculos familiares.

### **6.3. Propostas de superação/mudanças:**

Trabalho contínuo e sistemático.

### **6.4. Avanços obtidos:**

Houve avanços no âmbito: Mercado de trabalho.

Data: 25/10/2019

*Recebido em*  
*13/01/20*

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES**

**EXERCÍCIO: 2019 - Período: Outubro/Novembro/Dezembro**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Aldeias Infantis SOS Brasil		
<b>CNPJ:</b> 35.797.364.0034-97		
<b>Endereço:</b> R: Dr. João Batista Levy, 164		<b>CEP:</b> 13.480-574
<b>Bairro:</b> Vila Cristovam		
<b>Telefones:</b> (19)3441-4000 /3442-1461		<b>E-MAIL</b> programa.limeira@aldeiasinfantis.org.br
<b>Pag. Web:</b> www.aldeiasinfantis.org.br		<b>UF: SÃO PAULO</b> <b>LIMEIRA</b>

<b>2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC</b>		
<b>Nome:</b> Pedro Paulo Elejalde de Campos		
<b>Cargo:</b> Diretor		

<b>3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO</b>		
<b>Nome:</b> Thaíne Mayara de Lima Santos		
<b>Formação:</b> Assistente Social		

<b>4 - SÍNTESE DA PROPOSTA</b>		
<b>4.1. Eixo de Atuação:</b> Proteção Social Especial- Alta Complexidade		
<b>4.2. Serviço/Programa:</b> Acolhimento Institucional		
<b>4.3. Objetivo Geral da Proposta:</b> Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças e adolescentes de ambos os sexos e em situação de risco pessoal e social cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.		

**Acolher provisoriamente e excepcionalmente 40 (quarenta) crianças**

**4.4. Público-Alvo:**

Crianças e Adolescentes e suas famílias

**4.5. Meta Prevista:**

40

**Meta Alcançada:**

43 (06 Evadidos)

**5 – ANÁLISE DE RESULTADOS**

**Objetivo específico/Etapas:**

**Objetivo 1:** Desenvolver as potencialidades de cada criança e adolescente e estabelecer condições para a sua autonomia e autocuidado.

**Objetivo 2:** Proporcionar um ambiente favorável diante do processo de desenvolvimento peculiar da criança e adolescente.

**Objetivo 3:** Possibilitar a convivência familiar e comunitária.

**Atividades realizadas (descrever todas as ações/atividades realizadas):**

**Atividades referente ao Objetivo 1:**

**1-Potencialidades:**

Entendendo que as crianças e adolescentes tem uma incrível capacidade de aprendizagem e encontram-se em constante desenvolvimento, o Projeto “Passos para a cidadania” apresenta-se através de oficinas com um conjunto variado de atividades para as crianças e os adolescentes de 10 a 17 anos que objetivam o desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e a descoberta de potencialidades a fim de trabalha-las, atuando na prevenção das situações de risco social ou de desproteção, vinculadas ao acompanhamento psicossocial ampliando as trocas culturais e as vivências a fim de desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

As oficinas oferecidas são:

**Mundo do trabalho:** Esta é uma oficina que procura desenvolver as potencialidades de cada adolescente e identificar seu espaço dentro do universo profissional através de diálogos alternativos onde a grande maioria manifesta o desejo de saber o que falar na entrevista para evitar cometer erros, como se comportar, qual a vestimenta apropriada para cada espaço, orientação sobre como falar de suas qualidades, os motivos pelos quais eles acreditavam que seriam contratados pelas empresas e etc. Até o momento todos os nossos adolescentes já passaram por entrevistas de emprego, inclusive os evadidos e desacolhidos e estamos com três adolescentes inseridas no mercado de trabalho através da oficina.

**Dança:** Com a finalidade de desenvolver as habilidades corporais e de expressão, a oficina de dança trabalha na construção de novas coreografias impulsionando a apresentação pessoal, as

habilidades e desenvoltura corporal.

**Grafite:** Esta oficina trabalha o grafite e seus principais estilos e vertentes, ensinando conceitos e passo a passo através de técnicas simples e de fácil entendimento, com exercícios práticos onde os adolescentes são convidados a reproduzir dentro de quadrados, linhas paralelas, como retas, curvas, horizontalmente, verticalmente, perpendicularmente para melhorarem os traços e também a coordenação.

**Arte Circense:** Através de ritmos, a oficina circense trabalha na potencialização física dos adolescentes, ensinando-os novas acrobacias como: cambalhota, cambalhota de costas, cambalhota dupla, estrela rodante e inversão. ioiô chinês, bolas de malabarismo, claves e pratinho chinês. Todas as atividades trabalham de maneira intrínseca, as questões como autoestima, respeito, colaboração, trabalho em equipe, disposição e o autocuidado.

**Teatro:** Através das apresentações individuais e em grupos, cada participante desenvolve séries de diálogos e caminhadas contrabaiançado o espaço cênico, promovendo a interação gradual dos participantes através do ritmo, olhar e toques, facultando a socialização e introdução à expressão corporal a fim de conhece-los por meio da observação de suas reações e modos de interação durante os exercícios, tornando-os capaz de se sentir a vontade em todos os espaços em que forem inseridos através da sensibilização do corpo como ferramenta de comunicação e interpretação.

**Violão:** Esta oficina proporciona aos participantes conhecerem e decorarem as cordas do instrumento, as notas músicas, a armadura de clave com sustenido e bemol, trabalhando os acordes A D E C G. Com o instrumento violão montaram os acordes com a mão esquerda, e com a mão direita passaram a praticar a pulsação e o ritmo da música, a fim de que pudessem desenvolver o conhecimento sobre o instrumento e a prática do mesmo, assim conseguindo identificar os diferentes sons de um acorde, e desenvolver agilidade no instrumento.

**Percussão:** Nesta oficina todos são convidados a desenvolver-se com os instrumentos de percussão: Conga, Tumbadora e Agogô e realizarem atividades rítmicas de improvisação e criatividade tocando os instrumentos, proporcionando aos participantes a interação uns com os outros.

## **2-Autonomia:**

- Visando a autonomia e emancipação, despertando a visão de futuro em nossos adolescentes, todos com idade entre 14 e 17 anos foram cadastrados no CIEE em um curso oferecido em parceria com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) voltados para o mundo do trabalho, e os adolescentes que são referenciados ao CAPSi encontram-se participando da "Oficina de Criatividade" desenvolvida dentro do CAPSi também pelo CIEE, com o mesmo objetivo de prepara-los para o mercado de trabalho.

- O Projeto "Passos para a cidadania" oferece a oficina Mundo do Trabalho que tem se destacado por suas parcerias com empresas e empresários na construção de oportunidades aos adolescentes acima de 15 anos na inserção do mercado profissional. Atualmente todos que estão inseridos no projeto já passaram por entrevistas de emprego e recebem todo o respaldo

para se organizarem tanto no Pré-entrevista como na Pós-entrevista: identificando as potencialidades, fortalecendo-a, elaborando o currículo, construindo dicas para as entrevistas de emprego e auxiliando em todo processo de contratação. Cabe ressaltar que três adolescentes já foram inseridas no mercado através da oficina Mundo do Trabalho, oferecida pelo projeto “Passos para a cidadania”.

- Participação dos adolescentes no processo seletivo da organização “FORMARE”, no qual objetiva o desenvolvimento profissional e auxilia na inserção ao mercado de trabalho, tendo aula com profissionais capacitados e ambientes adequados.

- Empresas parceiras que disponibilizaram espaços para vivência de trabalho de nossas crianças como Benna Hamburgueria, Giraffa Confeitaria, Pizza Hutt e Paulistana Pizzaria. Alguns durante esse processo, devido à idade, foram contratados pelas empresas, outros tiveram a oportunidade de vivenciar hierarquias e o ambiente de trabalho, aumentando o desejo de se especializarem para se tornarem mais promissores no mercado de trabalho.

- Dentro do escopo Autonomia, trabalhamos diariamente a independência, construída através da responsabilidade. Tarefas diárias e simples como ir para a escola, anotar e lembrar a data de um compromisso, realizar as tarefas escolares propostas para ser realizadas em casa, pegar um ônibus, entregar currículos, dirigir-se a projetos, o diálogo com desconhecidos, a educação com o outro e etc. Um fator importante que tem nos apresentado muitos resultados positivos é a entrega mensal da mesada onde todos as crianças e adolescentes recebem um valor simbólico para administrarem e usarem conforme suas necessidades e desejos, reforçando a autonomia e emancipação.

### **3-Fazendo Minha História:**

O “Fazendo minha história” é um método utilizado para ressignificar a história de vida de nossas crianças e adolescentes através da construção de um álbum de histórias, onde vivências são reconstruídas com um olhar diferente, possibilitando uma nova compreensão de si. Esse método tem potencial de resgatar a história de cada um deles e criar uma nova versão para sua trajetória. Os psicólogos da organização são responsáveis por conduzir esse método, sendo desenvolvidos em grupo (irmãos) ou individualmente. O progresso no desenvolvimento das crianças e adolescentes é perceptível nas vivências oferecidas na construção deste processo, sendo capaz de fornecer conteúdos latentes.

### **4-Rodas de Conversas:**

As rodas de conversas são colocadas como essenciais dentro das Casas Lares, uma construção coletiva onde cada integrante da Casa tem o seu espaço de fala e escuta e são colocados a participar das resoluções e prevenções de cada demanda oferecida pelo acolhimento.

As demandas podem ser referentes a resoluções de problemas, mediações de conflito, estabelecimento de regras e/ou assuntos preventivos inerentes à demanda de cada Casa Lar. Os temas abordados com maior relevância são:

**Regras:** As regras dentro de cada Casa Lar são concordadas e construídas por todos os

integrantes e assinadas por eles, com a intenção de estabelecer um melhor convívio diário e respeito uns com os outros, porém é importante ressaltar que procuramos padronizar as regras para todas as Casas Larés, tornando mais clara as regras da instituição.

**Sexualidade:** A curiosidade sobre o corpo é um assunto frequente e natural no desenvolvimento e dentro de nossas rodas de conversas, e faz-se necessário trabalhar diariamente os cuidados com o corpo, ressaltamos sempre sobre a prevenção de possíveis tentativas de abuso, garantindo o desenvolvimento saudável da sexualidade. A educação sexual tem sido a nossa maior ferramenta, e é através dos diálogos oferecidos em rodas de conversas que desenvolvemos nosso objetivo de desmistificar a relação sexual, informar sobre prevenção de DST e gravidez na adolescência, dialogando sobre a importância em respeitar a vontade do parceiro, com ênfase ao cuidado com o corpo.

**Dependência Química:** O diálogo dentro do serviço de acolhimento em relação as drogas é diário, a troca de saberes sobre o assunto entre os adolescentes e a orientação de um interlocutor são as melhores ferramentas que encontramos até o momento.

**Higiene Pessoal:** A necessidade do banho, da escovação dental, dos cuidados com as roupas de cama e vestuários, tudo é ressaltado com a intenção de informá-los sobre as possíveis doenças que surgem quando não há estes cuidados básicos e conscientizá-los sobre o quanto o nosso corpo precisa ser cuidado.

**Direitos e Deveres:** Com frequência discutimos em conjunto sobre os “direitos e deveres” de cada criança e adolescente, com a intenção de conscientizá-los sobre o seu papel na sociedade para formar um cidadão justo e consciente, e dentro da Casa Lar para evitar e mediar conflitos inerentes à convivência, em especial quando é inserido um novo acolhimento.

**Identificando Sentimentos:** Possibilitar à criança e ao adolescente o enfrentamento do desconhecido: seus sentimentos, aquilo que é interno, os quais não conseguem exteriorizar. Ao identificá-los, entendê-los e aceitá-los faz-se possível criar e/ou conhecer estratégias para lidar com eles.

**Ambiente Coletivo (criando espaços individuais):** Essa temática aborda as vivências em um ambiente coletivo, com a intenção de identificar e construir espaços individuais respeitando o espaço do outro. Possibilita-os a compreensão para diferenciar o que realmente é de seu pertence ou de pertence do outro, colocando limites e respeito mútuo.

**Violência:** Diante da realidade de cada criança e adolescente e todos os direitos que foram violados, observamos com frequência a violência e a agressividade vir à tona dentro do serviço de acolhimento, uma espécie de revolta que são muitas vezes reproduzidas ou desenvolvidas através do sentir. Identificamos que a compreensão, o afeto e o diálogo são formas muito eficazes de lidar com as demandas de violência dentro da Casa Lar.

### **Atividades referente ao Objetivo 2:**

Cada Casa Lar possui espaço adequado para o desenvolvimento de cada criança e adolescente capazes de fornecê-los um ambiente familiar, de amor, respeito e segurança.

Contamos com educadores sociais que apresentam no escopo de suas atribuições a criação dos

espaços capazes de proporcionar atividades educacionais e lúdicas, leitura, brincadeiras e entretenimento para o desenvolvimento físico, psíquico e emocional.

Nosso trabalho busca apoiar, fortalecer e emancipar cada criança e adolescente, assegurando-lhes o respeito e a participação na sociedade, a fim de garantir a evolução a cada espaço em que estão inseridos, como:

**Educacional** – Todas as nossas crianças e adolescentes em idade pré-escolar e escolar têm suas matrículas nas creches e escolas que atendem o bairro, possibilitando a interação plena com a comunidade no entorno da entidade e contam com educadores sociais que auxiliam em todos os processos educacionais apresentados conforme as dificuldades e potencialidades de cada um, especialmente em tarefas escolares propostas para serem realizadas em casa.

**Saúde** – Procuramos proporcionar através da interação entre profissionais da instituição com a saúde pública do município de Limeira, tratamento médico e odontológico preventivo e curativo, tratamento psicológico, psiquiátrico e terapia ocupacional.

**Social** – É de nossa responsabilidade viabilizar os recursos e as devidas providências a fim de que o Estatuto da Criança e do Adolescente seja respeitado, objetivando uma melhor qualidade de vida e de serviços prestados e que trabalhem para a reinserção familiar e reconstrução de vínculos. Nossas crianças e adolescentes participam de atividades proporcionadas pelos espaços de convivência que estão inseridos, sejam eles religiosos ou não. Contamos também com parceiros voluntários, sendo um deles uma contadora de histórias que proporciona momentos de interação, conhecimento e cultura nas Casas Lares.

**Lazer** – A fim de oferecer condições de participação das crianças em atividades culturais, esportivas e de lazer, visando o estímulo ao convívio social, garantindo a liberdade, ou ainda a facilidade de acesso a atividades diferenciadas, buscamos sempre oferecer atividades como:

Paella intermunicipal realizada junto ao programa Aldeias do município de Rio Claro, festividades dentro da semana da criança, cinema, zoológico Itatiba, confraternização com parceiros sanduicheria Benna e restaurante Madero, apresentação escolar das crianças e de projetos, mercado de natal, “trenzinho” de natal, atividades realizadas pelos voluntários parceiros do Aldeias, festividades de natal e entrega de presentes.

**Jurídico** – A fim de oferecer acompanhamento e orientação em todas as fases do processo junto à Vara da Infância e da Juventude, Protetiva e Civil da Comarca de Limeira, realizamos reuniões de rede, oitivas, audiências concentradas, diálogo com os adolescentes a fim de orientá-los e visitas às Casas Lares realizada pela Juíza e pelo Promotor da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Limeira junto com sua equipe.

É importante ressaltar que toda a equipe das Aldeias Infantis SOS Brasil é totalmente capacitada para exercer sua função e passam por processos de formação para aperfeiçoar cada vez mais o seu trabalho. Neste trimestre recebemos a formação de mães sociais no município de Limeira e no centro de formação da Organização em Poá. Formação da Assistente Social de PDB que consiste o cadastramento de acolhidos no sistema da Organização. A equipe técnica recebeu uma formação com o colaborador Cléber sobre “Promessa de Cuidados” para ampliar

os conhecimentos da instituição e melhorar a qualidade do trabalho.

### **Atividades referentes ao objetivo 3:**

**Art. 19. do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente):** Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

Visando esta convivência familiar e comunitária, desde que não haja impedimentos legais, a equipe viabiliza e incentiva ações para o fortalecimento de vínculos após discussão e compreensão de cada caso, e para exercer este trabalho com bastante êxito, realizamos atividades como:

**Visitas Domiciliares:** As visitas domiciliares são realizadas semanalmente e a equipe técnica das Aldeias Infantis SOS Brasil acompanha cada família em todos os seus progressos, regressos, atendimentos, benefícios, inserindo-os no dia-a-dia das crianças e adolescentes a fim de reconstruir os vínculos.

**Atendimento Individual ou em Família:** São realizados atendimentos no escritório da Aldeias Infantis SOS Brasil, localizado na Rua Doutor João Carlos Batista Levi, 164 - Vila Cristovam - Limeira/SP, a fim de manter a reconstrução dos vínculos com a criança que se encontra acolhida, através de diálogos, instruções e acompanhamentos.

**Café com Carinho:** Recebemos nas Casas Lares em que encontramos possibilidade (visando o bem-estar físico emocional e psíquico de cada criança e adolescente) os familiares que estão buscando a reintegração familiar a fim de desenvolver ambientes de afeto e diálogo, trazendo a vivência de um café em família. O café com carinho desperta sentimentos emocionantes, especialmente por introduzir a família em seu novo lar temporário, apresentados em relatos como: "Mãe, vem ver meu quarto novo, eu tenho um monte de roupa nova e minha cama é azul."

**Visitas Domiciliares Intermunicipais:** Quando não é possível a família vir à instituição, a equipe leva o acolhido até seu familiar e passam a tarde juntos, a fim de avaliar essa aproximação e vinculação.

**Visitas a Penitenciárias:** Caso o acolhido tenha dentro de seu grupo familiar (genitores e irmãos) e/ou responsável alguém que esteja detido e, a equipe técnica analisa este contato como positivo para o acolhido, a equipe se compromete a leva-lo a visitas penitenciárias. Cabe destacar que essa ação é autorizada pelo juiz responsável e diretor do presídio.

**Liberdade Religiosa:** O acolhimento é laico, mas estimula e respeita a crença que cada criança traz consigo. Por esse motivo, as Aldeias contam com parceiros que levam os acolhidos a igrejas como forma de manter o vínculo religioso e fortalecer a convivência comunitária, cada criança e/ou adolescente tem a autonomia em escolher aquilo que quer seguir.

**Parabéns Feliz:** Nas festas de aniversário a instituição proporciona momentos comemorativos, e a presença da família e comunidade é sempre viabilizada.

Atualmente, aproximadamente 75% de nossos acolhidos tem a oportunidade de passar as férias escolares com seus familiares na intenção de fortalecer os vínculos e reconstruir a família, e diante deste período em que a equipe técnica acompanha minuciosamente, observamos melhora nos relacionamentos e até mesmo a possibilidade do desacolhimento.

O número de familiares que procuram o serviço afim de visitar os acolhidos tem aumentado, pois os familiares encontram dentro do trabalho realizado pelo Aldeias receptividade para expor suas dificuldades, sendo priorizado sempre aqueles que têm interesse em reconstruir os vínculos com o acolhido para uma possível obtenção de guarda, visto que longos períodos de acolhimento e rompimento de vínculos são prejudiciais a ambos.

### **Resultados alcançados:**

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo 1:**

Observamos um maior desenvolvimento de nossas crianças e adolescentes e é perceptível que as atividades em que estão inseridos favorecem o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades possibilitando que eles façam escolhas com autonomia. Visualizamos um desenvolvimento de competências sociais, de habilidades individuais e principalmente de descoberta de potencialidades, rumo ao desejo de estabelecer condições para a autonomia e o autocuidado em cada um deles.

Tivemos adolescentes que foram contratados pelas empresas parceiras e outros tiveram a oportunidade de vivenciar hierarquias e o ambiente de trabalho, aumentando o desejo de se especializarem para se tornarem mais promissores no mercado de trabalho.

O diálogo tem sido uma ferramenta importante e adquiriu-se uma comunicação menos agressiva.

#### **Resultados alcançados frente aos Objetivos e Atividade2:**

Atualmente os educadores sociais, mães sociais e cuidadores tem frequentado espaços de convivência com as crianças e adolescentes, garantindo momentos de interação e entretenimento, aumentando espaços de lazer como a Hípica e/ou shopping center.

#### **Resultados alcançados frente ao Objetivo e Atividade3:**

Atualmente, observamos evolução no acompanhamento familiar e processos de reconstrução de vínculos em andamento com bons resultados visando o desacolhimento e/ou obtenção da guarda.

## 6 - AVALIAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS

### 6.1. Aspectos facilitadores do período:

A adesão das famílias frente às propostas e a abertura de parcerias empresariais.

### 6.2. Aspectos dificultadores do período:

O serviço de acolhimento não funciona sozinho, a rede socioassistencial necessita vincular-se a todas as crianças e adolescentes a fim de auxiliá-los em seu desenvolvimento. Uma ação de extrema importância é a adesão e presença da rede nos tratamentos psicológicos necessários e um olhar maior em relação ao trabalho com a família a fim de reconstruir histórias e vínculos familiares.

### 6.3. Propostas de superação/mudanças:

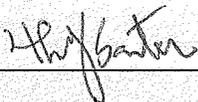
Trabalho contínuo e sistemático.

### 6.4. Avanços obtidos:

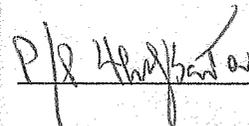
Houve avanços no âmbito: Mercado de trabalho, aumento no número de voluntários, maior visibilidade da organização e mais interatividade para as crianças.

Data: 10/01/2020

Assinaturas do responsável técnico e do responsável legal;



Thaíne Mayara de Lima Santos  
Coordenadora  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP



Solange Rodrigues Peixoto  
Coordenadora de Serviços  
Aldeias Infantis SOS Brasil  
Limeira- SP